



Apresentação do livro “Chopin & Chopin: vidas paralelas, de um músico e de um cão” da autoria de Mário Cordeiro, com a presença de Graça Mendes Pinto (Museu Nacional da Música), Bruno Caseirão (Universidade Nova de Lisboa), Catarina Fernandes (Centro de Recolha de Animais de Sintra), Jill Lawson (Colégio Moderno de Lisboa) e do autor. Segue-se momento musical por Guilherme Reis Sá. A entrada é livre.

## SINOPSE

Uma ficção sobre as vidas paralelas, de um músico e de um cão.

«— E que nome vai dar ao cão?

Fiz-lhe um sinal quase impercetível e ela compreendeu que ainda não tinha chegado a altura da decisão.

— Ele ainda não tem nome? — Voltei a perguntar, não que não soubesse a resposta, mas porque pretendia arranjar uma forma de ganhar tempo.

Fez-se silêncio e, amavelmente, a Dr.<sup>a</sup> Catarina exclamou, adivinhando-me os pensamentos:

— Tem tempo. Não temos pressa... — depois, quase pediu desculpa — temos é de resolver o assunto até registarmos o chip, mas tenho umas coisas para tratar e já volto. Está bem para si?

Estava. Estava bem. Sentado na sala de espera do canil municipal de Sintra, eu olhava para o patudo, que me mirava também. Encolhido a um canto, tentando abrigar-se na pequena planta do vaso no outro canto da sala, o cão nem se atrevia a encarar-me. Ou encarava-me, de soslaio, quase tapando os olhos com a patinha e espreitando por entre os dedos.

Comecei a imaginar nomes, mas havia qualquer coisa. Qualquer coisa em cada nome que não era o nome para este cão.

Ele continuava a tremer, encolhido. Eu, sentado naquela sala deserta, efeitos da pandemia, em maio de 2020, não sabia o que fazer. Relembrei meu pai, e as sessões de «escolhas de discos» a seguir ao almoço, à hora do café, na minha infância e adolescência. Senti na pele, talvez pelo olhar triste do cão, a Fantasia-Improviso Opus 66.

E decidi dar ao cão o nome desse enorme compositor e pianista.»

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados